

REVISTA TRIMENSAL

DO

INSTITUTO HISTORICO

GEOGRAPHICO E ETHNOGRAPHICO DO BRASIL

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECÇÃO DE S. M. I.

O Sr. D. Pedro II

TOMO XLI

PARTE PRIMEIRA

*Non facit, ut lingua darent boni gesta per anaxi
Et possint terrâ posteritate frui.*



RIO DE JANEIRO

Typ. de PINHEIRO & C., rua 7 de Setembro n. 157

1878

INDICE

DAS MATERIAS CONTIDAS NO TOMO XLI

PARTE PRIMEIRA

PRIMEIRO TRIMESTRE

	PAG.
RELAÇÃO nominal dos socios actuaes do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, por ordem de antiguidade, e declaração da classe a que pertencem, organizada em vista dos assentamentos constantes do livro de matricula e das actas das sessões publicadas na <i>Revista Trimestral</i>	I
RELAÇÃO nominal dos socios fallecidos, segundo as notas constantes do livro de matricula e communicações feitas ao Instituto	XIV
CARTAS de Amerigo Vespucci na parte que respeita ás suas tres viagens ao Brasil. Traduzidas e annotadas criticamente pelo visconde de Porto Seguro	5
I. TRECHOS da carta de 4 de Setembro de 1504 ao gonfaloneiro de Florença Pedro Soderini, respectivos á terceira e quarta viagem, e ao principio da segunda, aportando na actual provincia do Rio Grande do Norte.	"
II. OUTRA narração da terceira viagem, em carta de Lisboa para Paris, a Lorenzo di Pier Francesco dei Medici, escripta antes da precedente mais de anno e meio, de modo que as duas narrações servem de rectificar uma á outra.	20
THESSOURO descoberto no maximo (rio) Amazonas (pelo padre João Daniel, da Companhia de Jesus). Parte sexta (cópia authentica do original existente na bibliotheca publica eborense)	33
ANTILOGOIO.	39
CAPITULO I. Do primeiro invento de fazer prosperos a toda a navegação todos os ventos, e converter ainda os mais contrarios em prospera bonança	41
CAPITULO II. Sobre a mesma materia do primeiro invento.	49
CAPITULO III. Invento segundo para navegar nas calmarias	55

	PAG.
CAPITULO IV. De algumas outras advertencias sobre a navegação	63
CAPITULO V. Do terceiro invento de represar as marés para fazer moto continuo.	71
CAPITULO VI. Dá-se noticia de uma fabrica para moer grão com o novo invento das marés	83
CAPITULO VII. Segunda fabrica ou engenho de assucar de moto continuo	90
CAPITULO VIII. Engenho de madeira a impulso das marés com moto perpetuo.	101
CAPITULO IX. De alguns outros engenhos curiosos com rodas de nova invenção.	108
CAPITULO X. Engenho de assucar por multiplicação.	114
CAPITULO XI. Noticia de um curioso engenho de madeira portatil	118
CAPITULO XII. Dos outros tres modos de serrar madeira com engenho portatil	125
CAPITULO XIII. De algumas outras curiosidades sobre as mesmas e outras uteis materias.	133
CAPITULO XIV. Noticia de algumas bombas e aqueductos para o rio Amazonas	137
HISTORIA da guerra de Pernambuco e feitos memoraveis do mestre de campo João Fernandes Vieira, heróe digno de eterna memoria, primeiro acclamador da guerra, por Diogo Lopes de Santiago (<i>Continuada da pag. 504 do tomo XL, parte primeiro</i>)	143
CAPITULO XXI. De como se renderam as fortalezas do Porto do Calvo e Rio de S. Francisco aos governadores da liberdade	"
CAPITULO XXII. De como se fez na Varzea de Capibaribe a força, que vulgarmente chamam Arraial do Bom Jesus, e de algumas pendencias entre portuguezes e hollandezes, e da traição que uniram os flamengos que entre os nossos militavam	152
CAPITULO XXIII. Em que se contam as tyrannias e crueldades que os hollandezes usaram com os moradores do Rio Grande, e de como lhe renderam e entregaram a cerca de Potugi em que se defendiam, e foram mortos por elles e pelos indios, com exquisitos tormentos, e de outros notaveis casos que succederam.	161
CAPITULO XXIV. Em que se vão proseguindo os successos dos moradores do Rio Grande.	167

CAPÍTULO XXV. Em que se contam alguns casos miraculosos que succederam quando foram atormentados e mortos os moradores do Rio Grande, e do castigo divino que veiu sobre o Jacob flamengo e outros executores de taes crueldades	175
--	-----

SEGUNDO TRIMESTRE

NARRAÇÃO da viagem que, nos annos de 1591 e seguintes, fez Antonio Knivet, da Inglaterra ao mar do sul, em companhia de Thomaz Candish. Tradução do hellandez (Oferecida ao Instituto Historico pelo traductor)	183
CAPÍTULO I. Knivet parte da Inglaterra e vai ter ao estreito de Magalhães.—Cabe nas mãos dos portuguezes	185
CAPÍTULO II. Knivet é levado ao Rio de Janeiro e convive com os portuguezes e indios.— Faz varias excursões naquellas partes	208
CAPÍTULO III. Singulares peregrinações de Knivet e doze portuguezes.—Estes são victimas dos selvagens anthropophagos.—Knivet assiste entre os selvagens e depois entre os portuguezes.—Foge para Angola, d'onde é reenviado para o Brasil.—Depois de muitas aventuras parte para Lisboa.	238
DOCUMENTOS relativos á historia da capitania, depois provincia, de S. Pedro do Rio Grande do Sul, compilados e copiados na secretaria do governo em Porto Alegre, de ordem do conselheiro barão Homem de Mello, ex-presidente da mesma provincia (Pelo mesmo Exm. Sr. offercidos ao Instituto Historico (Continuados da pag. 302 do tomo XL, parte I)	273
CONTINUAÇÃO da correspondência de Paulo José da Silva Gama	"
Mappa da tropa miliciana	"
Creção de villas para a administração da justiça	274
Justificação da prisão de um desordeiro	278
Creção da alfandega	281
Cópia do officio em resposta d'este	282
Cultura do tabaco Virginia	283
Justificação de seus actos	"
Commercio e finanças da provincia.—Alfandega	285
Sobre as rendas da capitania e donativos	294

	PAG.
Fallecimento do brigadeiro Rossio	296
Questão de limites	»
Cultura do trigo	297
Questão com a camara	298
Sobre os indios	300
Receio de invasão na capitania. — Noticias. — Precauções	302
Precauções defensivas	305
Sobre as tropas	306
Cultura do linho canhamo	308
Chegada da legião de S. Paulo	311
Sobre o commando das tropas	312
Exploração de ouro	313
Portos da capitania. — Condições defensivas d'esta	314
GOVERNO de D. Diogo de Sousa, depois conde do Rio Pardo	317
Cavallaria do Rio Grande	318
Conselho de generaes em Porto Alegre	319
Terrenos auríferos	321
Soda, potassa, salsaparrilha, marmore, ferro, no Rio Grande	322
Convenção do sitio do Pando	323
Lelintrax	324
Pelles de tigre	»
Novidades nos dominios hespanhoes	325
Linho canhamo	326
Informação sobre um requerimento	330
Chegada de D. Diogo de Sousa ao Rio Pardo	»
Regresso de Elio	332
Sobre o governador hespanhol Elio	»
No acampamento de S. Diogo	334
Novidades nos dominios hespanhoes	335
Sobre as aréas do Rio Grande e regimen das aguas da lagôa dos Patos	336
Elogio ao marechal Manoel Marques	337
Resposta aos avisos do conde de Linhares	338
Providencias nas fronteiras	340
Organisação de forças	341
Conflicto com o governador de S. Paulo	342
Movimento nas fronteiras	344
Chega ao acampamento de Bagé	347
Conselho de guerra consultivo	349

	PAG.
Sobre a alforria de um escravo	350
Marcha das tropas.	351
Responde aos avisos do conde de Linhares.	352
Recebimento de despachos da corte.	354
Diversas providencias.	»
Supplica em beneficio do finado marechal Fonseca e Sá	356
Informação sobre promoções na legião de S. Paulo.	»
Recebimento de despachos da corte	358
Informa sobre a prisão que ordena de dois capellães do exercito.	»
Sobre o exito das marchas e disciplina do exercito.	362
Sobre successos politicos e militares nos dominios hespanhoes.	363
Carvão de pedra.	365
Sobre negocios militares	366
Sobre negocios militares e politicos.	370
Informação lançada nos requerimentos dos marechaes de campo, Manoel Marques de Sousa e Alexandre Eloy Portelli	371
Sobre negocios politicos e militares.	»
Sobre a negociação de João Rademaker	373
No acampamento de Cunhapirú.	381
Terrenos auríferos	384
Informa contra um pedido de licença.	386

HISTORIA da guerra de Pernambuco e feitos memoraveis do mestre de campo João Fernandes Vieira, heróe digno de eterna memoria, primeiro aclamador da guerra, por Diogo Lopes de Santiago (<i>Continuada da pag. 181 d'este volume</i>)	
Livro terceiro	387
CAPITULO I. De como para effectuar a traição, que tinham ordenado aos nossos os hollandezes que de nossa parte militavam, sahio com todo o poder do Recife Jorge Gus- mão, governador das armas hollandezas, e da batalha que teve com os portuguezes, e victoria gloriosa que os nossos alcançaram, e dos successos d'esta guerra	»
CAPITULO II. De como o capitão Nicolas e outro fugiram para o Recife com duas companhias de hollandezes que entre os nossos militavam, e de como o mestre de campo e governador João Fernandes Vieira desfizeram o terço do Strade (Hoogstraeten)	394
CAPITULO III. De como partiu para a Parahyba e Rio Grande D. Antonio Felipe Camarão com o seu terço, e o cabo de	

	PAG.
outras tropas de infantaria Antonio Jacomo Bezerra, a fazer guerra ao inimigo, e das pendencias que houve, entre portuguezes e os hollandezes, em nossas estancias e fronteiras	390
CAPITULO IV. Da batalha que teve o Camarão e as tropas da nossa infantaria em Cunhaú, districto do Rio Grande, e insigne victoria que alcançaram os nossos, vingando as mortes dos moradores do Rio Grande, e da jornada do mestre de campo André Vidal de Negreiros á Parahyba, e de como Henrique Dias intentou escalar um reducto do inimigo	407
CAPITULO V. De como por ordem do governador João Fernandes Vieira mandou Henrique Dias escalar um reducto e casa forte do inimigo por seus soldados, e como o renderam. Conta-se a victoria que o mestre de campo André Vidal de Negreiros e o Camarão alcançaram dos hollandezes na Parahyba, junto de suas forças, e outros successos	418
CAPITULO VI. De algumas sahidas que fizeram os hollandezes da ilha de S. Itamaracá pela campanha e victorias que os nossos d'elles alcançaram, e de como partiu o governador João Fernandes Vieira para o Porto de Calvo, e chegada do mestre de campo André Vidal de Negreiros ao arraial da Varzea, vindo da Parahyba.	425